

BARROCO - SÉCULO XVII

Breve contexto histórico: Com a Reforma Protestante, a Igreja Católica foi perdendo seus fieis, fazendo com fosse preciso uma resposta a essa onda reformista: a **CONTRARREFORMA**. A contrarreforma buscou várias maneiras de evidenciar sua existência e a literatura não escapou. Surge o **Barroco** então, que por meio de seus textos, mostra-se o caráter efêmero da vida, onde o certo seria zelar pela vida religiosa, há a necessidade de “reencontrar o fio perdido da tradição cristã” (católica) e a reflexão sobre o plano sensível visando o inteligível.

No estilo barroco, estão presentes a emoção genuína do eu lírico e a ornamentação vivaz. É uma tentativa de reencontrar o fio perdido da tradição cristã, procurando exprimi-la sob novos moldes intelectuais e artísticos. Os elementos cristãos entram em duelo com os elementos pagãos. O dualismo; contrastes e contradições, o estado de conflito e tensão são as coisas que caracterizam a essência do barroco.

Dois estilos:

Cultismo: predomina a exploração de imagens; são textos de duplo sentido (um literal e um alegórico)

Conceptismo: predomina a exploração de ideias; há o apelo ao raciocínio, ao discurso lógico argumentativo que visa ao convencimento

Gregório de Matos (1633 – 1696)

É o maior poeta barroco brasileiro e um dos fundadores da poesia lírica e satírica no país. Na sua época, a **mimese** (imitação) era bem notada, visto que a beleza era vista como única e assim, era um bom autor aquele que a reconhecesse. Na lírica, Gregório de Matos cultivou três vertentes: amorosa, filosófica e religiosa.

Lírica amorosa: fortemente marcada pelo dualismo carne e espírito, que leva normalmente a um sentimento de culpa no plano espiritual. A mulher é idealizada. O apelo sensorial do corpo e a angústia de aproveitar os dias se contrapõem ao ideal religioso, gerando um sentimento de culpa e o apelo pelo perdão divino.

Ex.: O poema “À Dona Ângela”, página 09 da apostila.

Lírica filosófica: destacam-se textos que se referem ao desconcerto do mundo e às frustrações humanas diante da realidade. E também poemas em que predomina a instabilidade das coisas do mundo e do homem.

Ex.: O poema “Nasce o Sol e não dura mais que um dia”, página 04 da apostila.

Lírica religiosa: obedece aos princípios fundamentais do Barroco europeu, fazendo uso de temas como o amor de Deus, a culpa, o arrependimento, o pecado e o perdão.

Ex.: O poema “A Jesus Cristo Nosso Senhor”

